



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

PROPOSTA PEDAGÓGICA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 RIACHO FUNDO I



Amando e respeitando o planeta!



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
HISTORICIDADE DA ESCOLA	04
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	10
FUNÇÃO SOCIAL	11
PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	13
OBJETIVOS	14
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	15
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	16
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
ANEXOS	22



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do CEI 01 - RFI para o ano letivo de 2019 foi baseada em experiências exitosas dos anos anteriores, desde a sua fundação em 2013, bem como revisão e alteração dos objetivos e ações que exigiram novas demandas.

Há crianças matriculadas oriundas desta instituição, provenientes do lar e uma parte foi recebida de uma Instituição Educacional Parceira, da qual somos escola sequencial. Diante das primeiras observações com nossas crianças e por reconhecer algumas necessidades apresentadas decidimos por uma construção de Proposta Pedagógica que visasse o tema de autoconhecimento, conhecimento do mundo que o cerca valorizando a infância; com ações lúdicas voltadas para criação, reflexão sobre as diferentes culturas; o brincar; exposição de opiniões; valorização das ideias para que sintam-se cidadãos do mundo sem perder a ludicidade que a educação infantil e o currículo que orientam a proposta preservam para esta etapa..

Nossa discussão sobre o tema desta PP iniciou-se em encontros coletivos no final do ano de 2018 onde fizemos o estudo e análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o intuito de conhecer, atualizar e se adequar as novas legislações e normatizações. Também na Semana Pedagógica/2019, revisitamos a PP, analisando e discutindo os objetivos e plano de ação, considerando a nova edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Concluiu-se que o tema da PP do CEI 01 RFI 2019 será: **CEI – AMANDO E RESPEITANDO O PLANETA!**

Dentro dessa temática, o trabalho terá como ponto de partida no 1º semestre: “Conhecendo a minha identidade e respeitando a do outro; Conhecendo a origem da minha família e respeitando a do outro; Conhecendo e respeitando a nossa origem cultural”. Trabalhando a identidade, autonomia, interação e socialização. O espaço escolar, a família, bem como as diferentes constituições destas, também serão trabalhados no 1º semestre. Será encaminhada para o 2º semestre, a seguinte proposta: “Conhecendo e respeitando o lugar que eu moro; Conhecendo e respeitando os animais da minha região e Conhecendo e respeitando as plantas e rios da minha região. Enfim, amando e respeitando o Planeta. Esse planeta que é nossa casa, constituído por 75% de água, que será o tema central e transitará em todos os temas abordados, buscando uma consciência efetiva de cuidados necessários para a preservação dessa fonte esgotável.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 01 do Riacho Fundo I foi inaugurado em 05/03/2013, atendendo a jornada de tempo integral com duração de 10 horas diárias, porém em 2016 passou a atender a comunidade em tempo parcial. Para o ano letivo de 2019, deu continuidade com regime parcial, tendo início das 7h30 às 12h30 no turno matutino e de 13h às 18h no turno vespertino.

✓ EQUIPE GESTORA:

Diretora: Andreia Maria dos Anjos

Vice Diretor: Leandro Augusto Barcelos

Supervisora Pedagógica: Francilene Sousa Aguiar dos Santos

Secretária: Rosilene Andrade de Carvalho

✓ CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

O atendimento em 2019 se dará da seguinte forma:

Turno Matutino – atendimento a nove turmas de 2º período, sendo 2 turmas de Integração Inversa, 6 turmas Comuns Inclusivas e 1 Classe Especial TGD.

Turno Vespertino – atendimento com 2 turmas de 1º período e 6 turmas de 2º período, sendo 3 turmas de Integração Inversa, 3 turmas Comuns Inclusivas e 1 Classe Especial/DMU.

Cada turma é atendida por professores regentes efetivos e/ou temporários que cobrem carências provisórias dos profissionais em direção, supervisão, coordenação, restrição de função ou licença médica. Atualmente dispomos de um monitor efetivo que atende as crianças da Classe Especial TGD e 8 Educadores Social que atendem as demais crianças com laudos médicos.

O CEI 01 entende que a Educação Infantil tem o propósito de garantir a cada criança o acesso às aprendizagens por meio de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência, aos cuidados, a ludicidade e à expressão de opiniões, para isso a PP propõe ações que promovam o diálogo e a escuta sensível, com práticas educativas que considerassem as crianças como sujeitos de direitos que tem necessidades próprias, de acordo com o seu contexto social e história de vida.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

De acordo com a Estratégia de Matrícula da SEEDF para 2019, as turmas serão compostas da seguinte forma:

- 6 turmas de 2º período – crianças de 05 anos completos ou completar até 31/03 com total de 26; (turno matutino)
- 2 turmas de 2º período Integração Inversa - crianças de 05 anos completos ou completar até 31/03 com total de 18; (turno matutino)
- 1 turma de Classe Especial TGD – crianças de 05 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 2; (turno matutino)
- 2 turmas de 1º período – crianças de 4 anos completos ou completar até 31/03 com total de 26; (turno vespertino)
- 3 turmas de 2º período- crianças de 5 anos completos ou completar até 31/03 com total de 26 crianças; (turno vespertino)
- 3 turmas de 2º período- Integração Inversa com crianças de 5 anos completos ou completar até 31/03 com total de 18; (turno vespertino)
- e
- 1 turma de Classe Especial DMU – crianças de 05 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 3; (turno vespertino).

O Centro de Educação Infantil 1 do Riacho Fundo 1, possui a seguinte estrutura física;

- 01 sala de secretaria;
- 01 sala de direção com sala de apoio;
- 01 sala de recursos;
- 01 sala de professores;
- 01 sala de apoio administrativo;
- 01 sala de Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio;
- 01 sala de brinquedoteca, atualmente reorganizada para atendimento às crianças das Classes Especiais e da Sala de Recursos;
- 01 banheiro feminino, com 04 sanitários, sendo 01 para pessoa com deficiência;
- 01 banheiro masculino, com 04 sanitários, sendo 01 para pessoa com deficiência;
- 01 banheiro infantil para pessoa com deficiência;
- 01 sala de depósito;
- 01 sala para servidores e 02 banheiros, masculino e feminino;
- 01 cozinha com despensa;
- 01 refeitório com capacidade para 50 crianças, atualmente reorganizado para atendimento as crianças como sala de leitura e sala multiuso;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

- 01 pátio coberto;
- 08 salas de aula, com banheiros com 03 sanitários e 01 chuveiro, que atendem duas turmas e que dispõem de equipamentos de ventilação, TV e DVD;
- 01 parquinho coberto, grama sintética, entretanto, com brinquedos que precisam de uma adequação à idade das crianças atendidas;
- 01 área externa com duchas;
- 01 casinha de bonecas;
- 01 estacionamento para carros;
- 01 guarita com banheiro;
- Área verde nas laterais da escola
- Mural das artes, espaço sem cobertura no muro lateral da escola para utilização em atividades artísticas.

Como podemos perceber pela estrutura física apresentada, apesar da escola atender a jornada de educação parcial, ainda não atende aos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil do MEC (2008), alguns ajustes ainda precisam ser realizados, como por exemplo, um espaço adequado para a realização de atividades de movimento, uma sala adequada para atender as crianças com deficiência e um espaço adequado para atividades de psicomotricidade.

✓ **ROTINA:**

A rotina deve ter como meta as aprendizagens e, por consequência, o desenvolvimento integral das crianças. Segue exemplo de proposta de como as atividades diárias podem ser distribuídas em uma rotina:

MATUTINO:

- De 07h30 às 08h: acolhida às crianças, sendo que as segundas-feiras são destinadas a hora cívica com a direção e as sextas-feiras são destinadas às apresentações culturais sob a responsabilidade do professor escalado e sua turma.
- De 08h às 9h: atividades pedagógicas planejadas, tendo como núcleo a sala de aula e/ou outros espaços como a sala de leitura, pátio, parque, casinha de boneca e sala multiuso.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

- De 09h às 09h30: oferta do lanche;
- De 09h30 às 12h30: continuidade das atividades pedagógicas.

VESPERTINO:

- De 13h00 às 13h30: acolhida às crianças, sendo que as segundas-feiras são destinadas a hora cívica com a direção e as sextas-feiras são destinadas às apresentações culturais sob a responsabilidade dos 2 professores escalados e sua turma.
- De 13h30 às 15h15: atividades pedagógicas planejadas, tendo como núcleo a sala de aula e/ou outros espaços como a sala de leitura, pátio, parque, casinha de boneca e sala multiuso.
- De 15h30 às 18h: continuidade das atividades pedagógicas;

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Entretanto, como vimos a rotina não precisa ser rígida, sem espaço para invenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário, a rotina pode ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando espaço para a construção diária da proposta-pedagógica da instituição de Educação Infantil.

Estabelecer uma rotina produtiva garante que ninguém fique parado, à toa e mostra que a equipe é capaz de integrar cuidados com o ato de educar.

Ao chegar a escola, os pais deixarão as crianças no portão de acesso dentro da escola e as mesmas serão recebidas pelo professor em sala, acolhendo uma a uma e mantendo-os entretidos, enquanto encaminha-os para o momento da rodinha de conversa.

A sala estará organizada em pequenos ambientes de atividades diversificadas. Assim, o dia começa de forma agradável e tranquila.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:

Será realizada no banheiro da sala, sempre orientada e organizada pelo professor.

A ida ao banheiro é um momento de aprendizagem. Parece algo corriqueiro e sem importância aos olhos de muitos adultos, mas até os cinco anos de idade, muitas crianças ainda são auxiliadas pelos pais e/ou familiares; quando chegam à escola sentem-se "desamparadas", pois serão incentivadas a realizar essas ações individualmente, o que em casa não era necessário. Neste momento, o professor pode começar a desenvolver a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

autonomia das crianças, explicando que elas já têm condições de realizar sua higiene sem ajuda de outra pessoa, que precisam ser cuidadosos e sempre lavar as mãos com sabonete após a ida ao banheiro. Aos poucos o grupo vai se habituando e fazendo a higiene corretamente.

LANCHE:

Acontecerá nas salas de aula, podendo ocasionalmente usar o espaço externo previamente planejado. Lembrando que a presença do professor é fundamental durante todo esse momento.

A hora do lanche envolve mais aprendizado do que se possa imaginar. Desde o incentivo a uma alimentação saudável, os diferentes tipos de alimentos, cheiros e sabores podem ser explorados, além de trabalhar outras questões como a de compartilhar alimentos com os colegas e até mesmo trabalhar questões matemáticas.

RODA DE CONVERSA:

Na roda, o professor recebe as crianças, proporcionando sensações como acolhimento, segurança e de pertencimento àquele grupo. Para tal, podem-se utilizar jogos de mímica, músicas, brincadeiras tradicionais, brinquedos cantados, etc. promovendo um verdadeiro “ritual” de chegada. Após a chegada, o educador deve organizar a roda de conversa, onde as crianças podem trocar ideias e falar sobre suas vivências. Aqui cabe ao educador organizar o espaço, para que todos os que desejam possam falar, para que todos estejam sentados de forma que possam ver-se uns aos outros, além de fomentar as conversas, estimulando as crianças a falarem e promovendo o respeito pela fala de cada um. Através das falas, o professor pode conhecer cada uma de suas crianças, e observar quais são os temas e assuntos de interesse destes. Na roda, o educador pode desenvolver atividades que estimulam a construção do conhecimento acerca de diversos códigos e linguagens, como por exemplo, marcação do dia no calendário, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças, bingo dos nomes, jogos dos mais diversos tipos, visando apresentá-los às crianças para que, depois, possam brincar sozinhas e outros. Também na roda deverão ser feitas discussões acerca dos projetos que estão sendo trabalhados pela classe, além de se apresentar às crianças as atividades do dia, abrindo, também, um espaço para que elas possam participar do planejamento diário, bem como a retomada de combinados e regras de convivência. O tempo de duração da roda deve equilibrar as atividades a serem ali desenvolvidas e a capacidade de concentração/interação das crianças neste tipo de atividade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

ATIVIDADE DIRIGIDA:

A proposta é promover momentos em que as crianças possam explorar os diversos materiais como giz de cera, lápis de cor, tintas, cola, argila, giz de quadro, etc; despertando a criatividade e incentivando-as nas suas produções individuais, oportunizando aprendizagens significativas. Ao criar um ambiente desafiador, a escola desenvolve na criança o uso de suas capacidades, tornando-se um lugar privilegiado para que as mesmas tenham oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e criar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, de inovar e de produzir cultura.

AVALIAÇÃO

A avaliação é uma atividade contínua e processual, observando os avanços e fragilidades apresentados pelas crianças nas suas vivências diárias, essas observações são registradas no RDIA (Relatório Descritivo Individual do Aluno), e também podem ser observadas através das produções do portfólio, na elaboração de pastas, e relatadas no conselho de classe, nas reuniões de pais e nas avaliações institucionais.

A avaliação da equipe pedagógica é de suma importância para o alcance dos objetivos traçados e a mesma se dá nas reuniões coletivas, nos conselhos de classes e nas avaliações instituições.

PSICOMOTRICIDADES E JOGOS:

Essas atividades costumam ser as preferidas das crianças. Além da diversão em participar de jogos e brincadeiras, descobrir e conhecer o próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, faz parte desse fascínio.

As atividades físicas e os jogos possibilitam o desenvolvimento das habilidades motoras de forma harmônica, estabelecem vínculos afetivos e troca de experiência, socializando com o outro.

Atividades de jogos e psicomotricidade permeiam a prática pedagógica e serão desenvolvidas pelo professor regente e pelo professor de educação e movimento.

CASINHA DE BONECAS:

Espaço onde estão disponibilizados brinquedos diversos, destinado à promoção de brincadeiras livres, à fantasia e ao faz de conta, recursos de que a criança dispõe para interagir, incorporar, resolver, aceitar e estabelecer relações com a realidade;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

O professor pode participar do brinquedo livre e da brincadeira livre, tomando o cuidado para não interferir e não criar regras para as crianças. Esse momento é importante, pois, o professor consegue observar o comportamento das crianças e suas preferências, o que pode contribuir para o planejamento, ou mesmo identificar possíveis problemas de aprendizagem enquanto brincam.

A brincadeira é uma atividade essencial na Educação Infantil, onde a criança pode expressar suas ideias, sentimentos e conflitos, mostrando ao educador e aos seus colegas como é o seu mundo, o seu dia-a-dia. A brincadeira é, para a criança, a mais valiosa oportunidade de aprender a conviver com pessoas muito diferentes entre si; de compartilhar ideias, regras, objetos e brinquedos, superando progressivamente o seu egocentrismo característico; de solucionar os conflitos que surgem, tornando-se autônoma; de experimentar papéis, desenvolvendo as bases da sua personalidade. Cabe ao professor fomentar as brincadeiras, que podem ser de diversos tipos. Ele pode fornecer espelhos, pinturas de rosto, fantasias, máscaras e sucatas para os brinquedos de faz-de-conta: casinha, médico, escolinha, polícia-e-ladrão, etc. Pode pesquisar, propor e resgatar jogos de regra e jogos tradicionais: queimada, amarelinha, futebol, pique-pega, etc. Pode confeccionar vários brinquedos tradicionais com as crianças, ensinando a reciclar o que seria lixo, e despertando o prazer de confeccionar o próprio brinquedo: bola de meia, peteca, pião, carrinhos, fantoches, bonecas, etc. Pode organizar, na sala de aula, um cantinho dos brinquedos, uma “casinha” além de, é claro, realizar diversas brincadeiras fora da sala de aula. Além disso, as brincadeiras podem despertar projetos: pesquisar brinquedos antigos, promover momentos de gincana.

PARQUE:

As crianças vão ao parque todos os dias durante 25 minutos, tendo um horário específico para cada turma, sendo mais um momento de experiências e aprendizagens significativas através do brincar. O professor deve permanecer próximo, auxiliando e estimulando a criança a desenvolver a sua motricidade e socialização, ajudando, também, a resolver os conflitos que surgem nas brincadeiras quando, porventura, as crianças não forem capazes de solucioná-los sozinhas, desenvolvendo as interações e a oralidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I



EDUCAÇÃO FÍSICA:

As aulas de educação física seguem a proposta do Currículo em movimento e também está inserido no Projeto Educação com Movimento.

Trabalhar com o movimento exige ultrapassar o simples deslocamento do corpo no espaço, pois a linguagem corporal permite a exploração e a descoberta dos espaços e ambientes, a expressividade e a interação com práticas histórico-culturais. Deixa de ser individual e passa a ser um campo coletivo. Conjugam-se aí o individual e o social, seja pela aquisição do autocontrole do corpo, seja pela percepção do corpo do outro nas relações estabelecidas.

Portanto, é imprescindível que os profissionais que atuam na Educação Infantil estejam atentos para que a proposta pedagógica dê suporte a:

- aquisição e ao controle dos movimentos básicos de engatinhar, andar, correr, saltar, girar, rolar, arremessar, receber etc.;
- vivência de jogos, folguedos (brinquedos populares), danças, encenações, brinquedos cantados, cantigas de roda, brincadeiras presentes no universo infantil;
- manipulação de objetos de diferentes formas, pesos, texturas, tamanhos etc.;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

- exploração do espaço por meio de movimentos, como: saltitar, pular, subir, descer, rolar, etc.;
- orientação corporal e espacial com relação a: em frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora etc.;
- promoção da familiaridade com a própria imagem corporal;
- discriminação das diferentes partes de seu corpo no que se refere a sensações e percepções;
- ajuste dos movimentos, adequando-os às diferentes situações das quais participa (brincadeiras e atividades cotidianas);
- uso de gestos, expressões faciais, mímicas e movimentos corporais para a comunicação;
- seleção e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias;
- experimentação de movimentos, considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço.

Dentro de nossa organização está previsto que as aulas de Educação Física aconteçam três vezes por semana, regidas por um professor com licenciatura em educação física e acompanhadas pela professora regente.

MURAL DAS ARTES:

Espaço medindo 6mx2m, em azulejo branco, destinado às produções artísticas, utilizando tinta guache, cola colorida, pincel de quadro branco, com a intenção de propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança, observando as potencialidades de criação de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e de apreciação do trabalho do outro.

As atividades devem ainda, primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade no qual cada uma está inserida e assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.

Cabe ao professor assumir o papel de um organizador desse espaço educativo tendo como principal foco o desenvolvimento da criança por meio das atividades propostas, planejadas e ordenadas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A nossa comunidade possui uma diversidade na organização familiar com seus provedores que trabalham em diferentes áreas técnicas e optaram em matricular seus filhos na instituição, por confiarem no bom trabalho que o CEI 01 desenvolve.

A Equipe percebe a necessidade de esclarecer aos pais que um Centro de Educação Infantil segue o currículo da Secretaria de Educação, onde a ludicidade e o trabalho com diferentes linguagens são priorizados.

A comunidade é formada por modelos de famílias diversos, apresentando, na maioria das vezes, uma boa convivência entre seus membros. São famílias que em sua maioria é composta por dois filhos e que moram em casa alugada. As mesmas possuem costumes de lazer, priorizam passeios ao cinema e tem hábitos de diálogo. Na sua grande maioria, é a mãe que exerce influência direta na educação das crianças, é ela também quem ajuda nas atividades escolares, bem como na formação social dos mesmos. Os avós também exercem uma grande influência na formação das crianças, pois são eles que cuidam dos mesmos para que os pais trabalhem. Outros membros da família exercem esta influência tais como: tios, tias, madrinhas e padrinhos.

Os profissionais da escola, nos momentos das reuniões coletivas e conselhos de classe, avaliaram as ações pedagógicas e/ou administrativas de 2018, sugerindo que o trabalho pedagógico continuasse tendo como base a pedagogia de projetos, que os planejamentos continuassem sendo produzidos coletivamente com as adaptações necessárias as crianças com necessidades específicas. Ainda sugeriram a diminuição do número de crianças por turma e a necessidade de um monitor em cada turma para melhor atender as especificidades dessa faixa etária. Os professores ainda demonstraram-se bastante preocupados com ausência da professora de Educação em Movimento, visto o afastamento para estudo da professora que atuava nessa instituição. A carência foi aberta e aguardamos a chegada de professor substituto.

Instituímos desde o ano de 2015 uma melhor comunicação com a comunidade por meio de uma programação mensal do trabalho pedagógico enviado na primeira semana de cada mês, bem como envio de bilhetes específicos conforme necessidades. Foram criados grupos de rede social para informes entre coordenadores/gestores, coordenadores/gestores/professores, gestores/administrativos, acelerando o processo de comunicação.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

FUNÇÃO SOCIAL

Nossa função social prima em ofertar uma Educação Infantil de qualidade, na qual toda a comunidade escolar esteja envolvida, que ofereça segurança, compromisso, boas parcerias, bom planejamento e organização.

Partimos do princípio que a criança tem o direito a participar de atividades diversificadas, em que é trabalhado o ser em sua totalidade, nos seus aspectos social, físico, afetivo e cognitivo.

Nesta perspectiva tornar-se um espaço que permita as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história, incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Baseamos nosso trabalho de acordo com as orientações descritas no Currículo em Movimento da SEEDF e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, tendo a criança como um ser indivisível, inteiro e único e seguindo os princípios éticos, sociais e estéticos, a seguir:

Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios sociais – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, pautamos as propostas para Educação Infantil respeitando os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, tendo como:

Eixos transversais - Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para sustentabilidade;

Eixos integradores - Cuidar e Educar/Brincar e Interagir,

Campos de experiências: O Eu, o Outro e Nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento descritos no Currículo, a partir da página 65.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

OBJETIVO GERAL

- Oferecer uma educação infantil de qualidade de forma a oportunizar a aprendizagem multidimensional da criança seguindo a pedagogia do educar e cuidar, brincar e interagir, vivenciando o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceber uma proposta pedagógica consolidada seguindo a sequência de planejamento, acompanhamento, avaliação e registro da prática educativa;
- Estabelecer formas para a criança construir sua autonomia;
- Contribuir para a valorização da identidade da criança enquanto SER social e cultural considerando sua singularidade;
- Proporcionar diferentes formas de expressão por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais, assim como também a linguagem oral e escrita;
- Sistematizar junto às atividades das crianças uma escuta sensível com respeito à dignidade, ao ritmo, à identidade, desejos e interesses das crianças, assim como suas ideias, conquistas e produções;
- Oferecer segurança, alimentação saudável, ambiente limpo e confortável de forma salubre as crianças;
- Favorecer espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses das crianças e professores;
- Oferecer formação continuada aos professores de forma a motivá-los e, dessa forma, incorporar o sentimento de pertencimento ao grupo criando assim uma identidade para a escola;
- Implementar a gestão democrática na escola afim de introduzir a participação de toda a comunidade escolar;
- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- Criar oportunidades para que professoras/professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras;
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- Resgatar brincadeiras da comunidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O embasamento teórico está fundamentado nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Pedagogia Histórico-Cultural, conforme a orientação da SEEDF e no Currículo em Movimento da Educação Básica. Levamos em consideração os eixos integradores do currículo Educar e Cuidar, Brincar e Interagir na educação infantil.

Educar e Cuidar – Os profissionais que atuam na educação infantil precisam compreender as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar sua ação em atividades que contemplem o cuidar e o educar, compreendendo a unidade que implica tais ações. Educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais. O cuidado, é portanto, uma postura ética de quem educa.

Brincar e Interagir – Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil. Brincar é uma ação simbólica essencialmente social, que depende das expectativas e convenções presentes na cultura. A brincadeira deve se fazer presente nos gestos e nas diferentes formas de apresentação oral, nos brinquedos e jogos e nos exemplos habituais dados pelos profissionais da educação. A brincadeira, como prática educativa, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta.

As múltiplas brincadeiras, quando disponibilizadas fora do ambiente da sala de aula, proporcionam inúmeras maneiras de despertar a forma brincalhona de ser e olhar diferenciado sobre o brincar, além de novas possibilidades de desenvolvimento, explorando os espaços e reprogramando o tempo. Existem inúmeras possibilidades de organização do trabalho pedagógico ao longo do processo educativo sendo apropriado a professora-professor não se limitar à sala de aula ou aos espaços engessados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

Em reunião realizada durante a semana pedagógica o grupo de professores junto com a coordenação, SOE, apoio e direção estabeleceram os subtemas a serem trabalhados durante o ano letivo de 2019.

Tema: Amando e Respeitando o Planeta

Para orientar o trabalho pedagógico é fundamental a ação educativa devidamente planejada efetiva e aberta ao processo avaliativo, observando a seguir:

Materiais – ofertar tipos de materiais diversificados, de natureza reciclável/ reutilizáveis, artesanais, industrializados, de uso individual ou coletivo com diferentes propriedades oportunizando experiências diversas.

Ambientes – é importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades percebendo os formatos, cores, textura, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhado entre elas. Os ambientes precisam ser pensados e planejados de forma a acolher as crianças em suas necessidades, sem trazer prejuízos visuais e sonoros.

Tempos – é importante considerar as necessidades e interesses próprios das crianças, ou seja o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da educação infantil.

Rotina - a rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentidos, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

Datas comemorativas – a exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania.

- ✓ Eixo do 1º semestre: Conhecendo a minha identidade e respeitando a do outro; Conhecendo a origem da minha família e respeitando a do outro; Conhecendo e respeitando a nossa origem cultural.

Habilidades que norteiam a formação: da identidade, da autonomia, da interação, da socialização, do cuidado consigo, com outro e com o planeta, a importância da escola, importância da família, conhecimento de outros grupos familiares, conhecimento de diferentes manifestações culturais, respeito à diversidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

- ✓ Eixo do 2º semestre: Conhecendo e respeitando o lugar que eu moro; Conhecendo e respeitando os animais da minha região; Conhecendo e respeitando as plantas e rios da minha região; Enfim... Amando e respeitando o Planeta.

Habilidades que norteiam: resolução de conflitos, cuidado na preservação da natureza; formação das habilidades de letramento e matemático, conhecimento de sua função social como cidadão no ambiente que vive e formação de consciência ecológica.

Os eixos assim divididos nortearão o planejamento mensal coletivo seguindo o Currículo da Educação Infantil. A execução deverá ser desenvolvida por cada período, por turno, de acordo com suas expectativas.

BIMESTRE	SUGESTÕES DE IDEIAS	FESTIVIDADES	ATIVIDADES EXTRA-CLASSE	REUNIÕES
1º Bimestre 11/02 25/04	<p>F E V E R E I R O / M A R Ç O</p> <p>Conhecendo a minha identidade e respeitando a do outro</p> <p>Eu e outro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras de convivência - conhecendo e reconhecendo o espaço físico da escola (semana de adaptação) 	<p>01/03- Baile a fantasia 29/03- Aniversário da escola - comemoração 27/04-Festa da Família</p> 	<p>06/3 – Formação: Motivação no campo de trabalho</p> <p>20/3 – Formação: TEA e TGD</p> <p>21/03- Atividade lúdica Circo Real Português. Tema Água. Local: Taguapark</p> 	<p>22/02-Reunião com os pais</p> <p>12/03-Dia letivo temático</p> 



Minha identidade

- Nome
- Corpo
- Sentidos
- Alimentação saudável
- Higiene pessoal
- Higiene Social



A B R I L

Conhecendo a origem da minha família e respeitando a do outro

Família

- A minha primeira moradia (barriga da minha mãe)
- Identificação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	<p>o dos componentes de família</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem do meu sobrenome • Diferentes grupos familiares 			
<p>2º Bimestre</p> <p>26/04</p> <p>08/07</p>	<p>MAIO/ JUNH O</p> <p>Conhecendo e respeitando a nossa origem cultural</p> <p>Povos que constituíram a nação brasileira</p> <p>Índios- Africanos- Europeus</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação • Costumes • Moradia • Brincadeiras • Músicas/ 	<p>15/06 - Festa Cultural</p>	<p>Maio: Saída pedagógica temática ou visita da tribo fulni-ô</p>	<p>Conselho de Classe:</p> <p>2/7 – matutino</p> <p>4/7 – vespertino</p> <p>Reunião de Pais – 5/7</p> <p>8 a 28/7 – Recesso escolar</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	<p>danças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vestimentas • Artes/Artesanato 			
<p>3º Bimestre</p> <p>29/07</p> <p>04/10</p>	<p>AGOSTO</p> <p>Conhecendo e Respeitando o lugar que eu moro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Riacho Fundo (História) • Conservação / limpeza • Arredores da escola • Tipos de moradia • Tipos de transporte • Sinais de trânsito • Riacho Fundo e 		<p>Agosto:</p> <p>Visitação ao Parque Vivencial do Riacho Fundo ou à Fazenda Sucupira</p> <p>Setembro:</p> <p>Sugestão: Escola da Natureza 10, 11, 12/9</p>	



	<p>seus arredores</p> <p>S E T E M B R O Conhecendo e respeitando os animais da minha região</p> <ul style="list-style-type: none"> • Animais do cerrado • Características, habitat, alimentação e extinção 			
<p>4º Bimestre</p> <p>07/10</p> <p>19/12</p>	<p>O U T U B R O / N O V E M B R O / D E Z E M B R O Conhecendo e respeitando as plantas e rios da minha região</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vegetação do cerrado • Características, partes 	<p>07 a 09/10 - Festa das Crianças</p> <p>25/10-Festa do Servidor–19h</p> <p>09/11-Circuito de Ciências do CEI: Arte Sustentável (para repor o dia móvel 18/10)</p> <p>05/12-Musical de Fim de Ano</p> <p>06/12-Musical de Fim de Ano</p> <p>13/12 – Festa de Encerramento com as crianças na sala</p> <p>17/12 - Organização e entrega de</p>	<p>07/10 - Fazendinha Solar São Caetano</p> <p>21/10 a 27/10 - Circuito de Ciências</p>	<p>09/12- Conselho De Classe</p> <p>10/12- Conselho de Classe</p> <p>16/12-Reunião de Pais</p>



	<p>das plantas, importância, preservação e extinção.</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressão artística usando as partes da planta como matéria-prima (sementes, folhas, raízes) <p>Enfim...Amando e respeitando o Planeta</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção de uma consciência que o lixo que produzimos são levados por eles até os oceanos	<p>relatórios, conferência de diários</p> <p>18/12 – Organização de armários e salas</p> <p>19/12 - Fechamento de Diário e Festa de Encerramento dos servidores e professores.</p>		
--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	<p>(Planeta Terra: mares e água potável). Imagens de coleta seletiva, redução do lixo, poluição dos rios e mares.</p>			
--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação da PP é realizada coletivamente na semana pedagógica, e eventualmente ao longo do processo do ano letivo, nas coordenações pedagógicas refletindo e redirecionando as ações.

Durante os Dias Letivos Temáticos, são realizados momentos de avaliações dos diversos aspectos da escola, no âmbito administrativo, pedagógico e financeiro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL – DF. SEEDF, 2014.

CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – DF. SEEDF, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação / Secretaria da Educação

Básica. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEB, 2009.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

ANEXOS

ANEXO A

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA	*Conhecer o perfil de cada criança, seu ambiente familiar, cultural, social e político onde a criança está inserida.	Envolver a família na pesquisa de forma que eles possam declarar as peculiaridades de cada criança.	*Preenchimento de uma Ficha Diagnóstico pela família; *Propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida.	Compilações dos dados para traçar um perfil da clientela escolar	Família e Secretaria	Matrícula da criança
	*Proporcionar uma recepção e acolhimento da criança no início das atividades do ano letivo	*Executar atividades que provocam a empatia da criança ao ambiente escolar e sua permanência na escola no período de adaptação.	*Utilizar várias estratégias lúdicas, como teatro, brincadeiras, contação de história para o acolhimento das crianças.	*Análise da participação das crianças e comunidade escolar	*Toda equipe escolar	Início do ano letivo até o final de março
	*Buscar junto à comunidade	*Reduzir em 10% a infrequência da	*Promover para a família palestras para a	*Por meio da participação dos	* Toda equipe escolar	* Todo o ano letivo



	<p>Escolar formas de conscientização para família sobre a necessidade de permanência e frequência da criança na escola.</p>	<p>criança em decorrência das necessidades da família.</p>	<p>conscientização da importância da sequência pedagógica da vida escolar desde a educação infantil *Realizar momentos onde a família perceba o prejuízo à criança decorrente das faltas escolares. *Apoiar a família no caso de adequações na rotina escolar da criança.</p>	<p>pais nas diversas ações promovidas</p>		
	<p>*Reconhecer a importância das ações de formação continuada para aprimoramento dos profissionais e realizar planejamentos pedagógicos periódicos coletivamente</p>	<p>*Fortalecimento das coordenações coletivas *Proporcionar aprendizagem qualitativas. * Incentivar a formação continuada dos professores regentes;</p>	<p>*Organizar as coordenações pedagógicas; *Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e crianças; *Promover palestras de formação; * Estudar o currículo e intervir com ações adequadas. * Fortalecer a participação do grupo</p>	<p>*Presença e participação do grupo envolvido</p>	<p>* Gestora , Supervisora, Coordenadoras, Professoras, Equipe de Apoio Educacional e Auxiliares</p>	<p>*Todo ano letivo</p>



			nos planejamentos e oferecer material necessário para execução planejamento ; *Divulgar cursos de Formação Continuada;			
	<p>*Estabelecer objetivos para o processo de ensino e aprendizagem ; *Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências estabelecidos pelo currículos em Movimento; *Proporcionar a Metodologia adequada às necessidades da criança; *Propor a ludicidade e o movimento na rotina escolar.</p>	<p>*Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades; *Suporte teórico pedagógico ao processo de ensino aprendizagem; *Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio dos campos de experiências;</p>	<p>*Assessorar o trabalho do professor; *Acompanhar o processo de ensino aprendizagem; * Acompanhar o desenvolvimento da criança; *Acompanhar a implementação da Proposta Pedagógica.</p>	<p>*Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda equipe da escola , utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano</p>	<p>*Gestora, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, Equipe de Apoio Educacional.</p>	<p>*Durante o ano letivo</p>



	<p>*Avaliar as carências de atividades e conhecimentos das crianças baseado no Currículo</p>	<p>* Promover diversas ações que possibilite à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.</p>	<p>*Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil. *Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhores estratégias pedagógicas</p>	<p>*Por meio da interação e participação das crianças na rotina escolar</p>	<p>*Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes, Conselho Tutelar e outros.</p>	<p>*Todo ano letivo</p>
	<p>*Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; *Incentivar a participação de toda comunidade.</p>	<p>*Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar;</p>	<p>*Realizar semestralmente o conselho de classe; *Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou crianças; * Acionar família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria. *Notificar o Conselho Tutelar sobre faltas excessivas dos estudantes</p>	<p>*Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>*Toda comunidade escolar</p>	<p>*1º bimestre *Semestralmente *Quando necessário</p>
	<p>*Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade</p>	<p>*Participação efetiva de toda comunidade escolar nas</p>	<p>*Coletar informações e demandas para a proposta pedagógica; *Elaborar a PP com</p>	<p>*Será realizada durante a coordenação coletiva, nas</p>	<p>*Toda comunidade escolar</p>	<p>* Durante todo ano letivo</p>



GESTÃO PARTICIPATIVA	escolar nos projetos e eventos da escola.	atividades desenvolvidas na escola	participação de toda comunidade escolar; *Reunião com os pais sobre a importância da Educação Infantil; *Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar); *Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis de documento escrito.	reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.		
	*Fortalecer o Conselho Escolar	*Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.	*Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação. *Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.	*Avaliação coletiva	*Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	*Durante todo ano letivo
GESTÃO DE PESSOAS	*Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e	*Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para	*Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); *Roda de conversa com pais e servidores;	*Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com	*Diretora, Supervisora Coordenadoras, professoras e Equipe de Apoio	* Durante todo ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	<p>agradável * Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar. *Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p>	<p>um clima organizacional positivo.</p>	<p>*Comemoração dos aniversariantes; *Grupos de estudos; *Dinâmicas de reflexão e sensibilização; * Oficinas de troca de experiências; *Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade. *Produzir clipe com as atividades desenvolvidas na escola. *Divulgar nos grupos de relacionamento notas sobre as atividades exitosas realizadas *Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva *Orientar pessoas que demonstre necessitar algum auxilio ; *Emitir cartas, notas,</p>	<p>toda a comunidade da escola, utilizando as observando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Educacional</p>	
--	--	--	--	---	--------------------	--



			comunicados de agradecimentos. *Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.			
GESTÃO FINANCEIRA	*Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico	*Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros	*Elaborar Plano de aplicação dos recursos ; * Realizar pesquisas de preços; * Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais ; * Prestar contas dos gastos periodicamente;	*Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e APM	*Equipe Gestora, corpo docente e servidores	*Durante todo ano de 2019.
	*Garantir o funcionamento da escola; Adquirir recursos materiais/serviços ; *Estabelecer parcerias com a comunidade ; *Realizar	*Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF E PDDE) de modo atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às	*Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; * Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas; *Compra de materiais; *Contratação de prestadores de serviço	*Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do	* Direção, APM e Conselho Escolar.	* Durante todo o ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	melhorias no ambiente escolar.	necessidades da comunidade escolar.	<p>para pequenos reparos e reformas;</p> <p>* APM – Organizar contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros oriundos da contribuição de associados;</p> <p>* Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>*Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do Distrito Federal;</p> <p>*Reunião para prestação de contas;</p> <p>*Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>*Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade)</p> <p>*PDAF – Realizar</p>	plano.		
--	--------------------------------	-------------------------------------	--	--------	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

			<p>reunião e lavrar a Ata de Prioridade;</p> <p>*Solicitação dos recursos (conforme portaria)</p> <p>*Realizar a aquisição de produtos ou contratação de serviços de acordo com ata de prioridades; (após liberação do dinheiro)</p> <p>* Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (imediatamente após a compra)</p> <p>*Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais; certidões negativas) no momento da compra</p>			
			<p>*Preparar a documentação e entregar em tempo hábil para a prestação de</p>			



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

			<p>contas /Reseq) (Quadrimestralmente) *Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA; (Quadrimestralmente- após entrega da PCA feita pela contabilidade) *Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/fevereiro – exercício anterior); PDDE – Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do Site anualmente quando solicitado. *Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado;</p>			
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

			<ul style="list-style-type: none">* Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível.* Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades;*Adquirir produtos ou contratar serviços de acordo com a ata de prioridades ;* Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (imediatamente após a compra);* Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada(orçamentos, notas fiscais, certidões negativas) no momento da compra;*Preparar a documentação para e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de			
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

			<p>contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior)</p> <p>*Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior) – Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.</p>			
<p>GESTÃO ADMINISTRATIVA</p>	<p>*Garantir atendimento de qualidade ao público</p>	<p>*Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência</p>	<p>*Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações , e-mails.</p> <p>*Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p> <p>*Cumprimento da legislação pertinente</p> <p>*Observância às normas da SEEDF;</p> <p>*Observância ao cumprimento dos prazos</p>	<p>*Avaliação coletiva</p>	<p>* Equipe Gestora Chefe de Secretaria</p>	<p>*Todo ano letivo</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

			estabelecidos pela SEEDF * Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores			
	*Manter a escrituração escolar	* Acompanhar as atividades de Secretaria Escolar	*Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.	* Avaliação coletiva	* Equipe Gestora, Chefe de Secretaria	* Todo o ano letivo
	*Manutenção e conservação do prédio	*Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar	* Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica; *Pintura geral e parcial do prédio e muro; *Realização de pequenos reparos. *Solicitação de serviços à SEEDF via memorando *Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para	*Avaliação coletiva	*Equipe Gestora, Equipe de conservação e limpeza, membros da Comunidade Escolar.	*Todo o ano letivo



			realização da manutenção e conservação do prédio escolar.			
	*Manutenção e conservação dos equipamentos	*Providenciar manutenção e equipamentos da escola .	*Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos. *Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	*Avaliação coletiva; *Pareceres técnicos	*Equipe gestora	*Todo o ano letivo
	* Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	*Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	*Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais. * Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola. *Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou ressarcimento. * Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar,	* Avaliação coletiva * Inventário	*Equipe gestora e Administrativa	*Todo o ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

			* Solicitar SEEDF a substituição dos mobiliários escolares.			
	*Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	*Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola	*Organização do material existente na escola * Levantamento de necessidade de material. *Aquisição do material necessário. *Designação de responsável pela distribuição e controle do material.	* Avaliação coletiva	* Equipe gestora *Equipe pedagógica	*Todo o ano letivo
	*Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	* Otimizar utilização dos espaços pedagógicos.	* Adequar a casinha da boneca com brinquedos para compor ambientes sociais específicos ; *Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas respeitando as diversas dimensões da escola. * Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades : gramado,	*Participação e retorno dos comparticipes	* Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEEDF	*Todo o ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

			quadra de esporte, parquinhos.			
	<p>*Garantir o funcionamento da escola,</p> <p>* Suprir as necessidades de recursos humanos.</p>	<p>* Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola.</p> <p>*Acompanhar a pontualidade e assiduidade.</p>	<p>* Controle de folha de ponto e atestados;</p> <p>*Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias)</p> <p>*Registro em livros de ocorrência;</p> <p>*Supervisão da execução as tarefas dos servidores;</p> <p>* Atualização do cadastro funcional;</p> <p>*Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.</p>	<p>*Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>* Apoio Administrativo</p>	<p>*Durante todo o ano letivo</p>
	<p>*Viabilizar o funcionamento da Sala de Leitura</p>		<p>* Revitalizar as salas de aula com filtros, ventiladores, banheiros</p> <p>*Solicitar acervo para sala de leitura</p>	<p>* Utilização da sala de leitura por todas as crianças com acompanhamento de um profissional</p>	<p>* Equipe gestora e UNIGEP</p>	<p>*Todo o ano letivo.</p>



ANEXO B

PROJETO SAÍDAS PEDAGÓGICAS:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>*Oportunizar saídas das crianças como fonte de enriquecimento pedagógico, cultural e de lazer e entretenimento.</p> <p>* Oportunizar para as crianças, a vivência em outros ambientes e de outras culturas.</p>	<p>Março: Circo Real Português no Taguaparque - Tema Água</p> <p>Maio: Visita a tribo Funi-ô.</p> <p>Agosto: Visita ao Parque Vivencial do Riacho Fundo</p> <p>Setembro: Escola da Natureza</p> <p>Dezembro: recreação em Casa de Festas Infantis</p> <p>As saídas terão custo às famílias, porém a instituição procurará parcerias para minimizar os valores a fim de ter</p>	<p>Equipe Pedagógica Supervisão Coordenação Professores SOE SEAA Servidores</p>	<p>Crianças atendidos na nossa unidade escolar: 1º Período – 4 anos 2º Período – 5 anos</p>	<p>A cada 2 meses serão oferecidas uma atividade cultural ou interação social diferente.</p>	<p>A avaliação se dará posterior a cada momento de saída pedagógica através de conversas com os crianças, registros realizados pelos mesmos, reuniões com os pais, professores e servidores, bem como através de pesquisa/questionário.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	maior participação dos crianças por entender que as atividades sugeridas e acordadas com o grupo de professores, têm objetivo de enriquecer o trabalho pedagógico de forma lúdica.				
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

JUSTIFICATIVA

A Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), por meio da Coordenação de Políticas Educacionais para Educação Infantil e Ensino Fundamental (COEIF) e da Diretoria de Educação Infantil (DIINF), propõe a implementação do Projeto “Alimentação na Educação Infantil mais do que cuidar: educar, brincar, interagir”.

O referido Projeto consiste na substituição dos utensílios de plástico e aquisição de utensílios de vidro e inox (pratos, cumbucas e canecas de vidro, colheres, garfos de inox), recipientes para armazenar e servir (cubas térmicas e jarras de suco/água) e utensílios para mexer e servir os alimentos (colher de arroz, colher de feijão, escumadeira em inox), para realização das refeições das crianças atendidas pelo Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal, da etapa da Educação Infantil.

Agrega-se a esse momento privilegiado de aprendizagens o autosservimento, que atende às prerrogativas do Currículo da Educação Básica – Educação Infantil no impacto direto e efetivo das aprendizagens no exercício da cidadania e, conseqüentemente na autoestima e autonomia das crianças na perspectiva de educação integral, bem como, a conscientização das crianças sobre a importância de uma boa alimentação, tendo como fundamento uma vida saudável, desenvolvendo um trabalho onde as crianças possam aprender e internalizar conceitos e modificar comportamentos através da vivência de situações, movimentação e manipulação de alimentos e utensílios de cozinha.

OBJETIVO GERAL

- Fomentar a alimentação escolar como um momento educativo, em que todas as atividades desenvolvidas nessa etapa envolvam o cuidar e o educar, por meio da realização do autosservimento das refeições, com a finalidade de promover a autonomia na e da criança e a prática de uma alimentação saudável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adquirir utensílios de melhor qualidade, durabilidade e maior segurança higiênico sanitária;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

- Reforçar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Incentivar o autosservimento pelas crianças, na promoção da autonomia;
- Valorizar o momento de alimentação;
- Promover hábitos alimentares saudáveis;
- Incentivar a experimentação de alimentos desconhecidos e as escolhas de forma consciente;
- Conscientizar sobre o desperdício;
- Promover a integração e a convivência;
- Desenvolver nas crianças a atenção e cuidados higiênicos com os alimentos;
- Incentivar as crianças a ter bons modos à mesa respeitando as regras de convívio.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste projeto dar-se-á por meio da exploração dos alimentos servidos na merenda escolar para os estudantes. A proposta inicial é promover a autonomia das crianças quanto ao autosservimento. Portanto, paralelamente, possibilitar um trabalho interdisciplinar, ou seja, o professor irá desenvolver o tema alimentação também em sala de aula de forma a contemplar os conteúdos propostos pelo Currículo da Educação Infantil, como: cor e textura dos alimentos, explorar os órgãos dos sentidos a partir dos alimentos oferecidos no lanche; enfatizar a importância do não desperdício de alimentos, entre outros; todo o trabalho será realizado com apropriação dos materiais disponibilizados pela escola para as atividades pedagógicas. O projeto será implementado gradativamente, iniciando-se com a troca dos utensílios em que o lanche vai para a sala: cubas e jarras em inox. A professora de Educação em Movimento realizará atividades com o objetivo de maior coordenação e autonomia das crianças: andar em linha reta segurando um prato plástico com objetos dentro, andar entre cones segurando prato plástico sem deixar cair, usar pegador para movimento de pinça com as mãos, etc. Será confeccionada uma bancada adaptada para cada sala de aula para a finalização do autosservimento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

RECURSOS

HUMANOS: Gestores, coordenadoras pedagógicas, professores, estudantes, merendeiras, servidores da limpeza;

MATERIAIS: utensílios novos da cozinha, todo tipo de material pedagógico que se fizer necessário, bancada adaptada para autosservimento.

DURAÇÃO

O projeto alimentação acontecerá durante todo o ano letivo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará durante todo o processo de aprendizagem no ano em curso.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

PROJETO MURAL DAS ARTES

JUSTIFICATIVA:

A criatividade é uma potencialidade do ser humano e sua realização é uma das suas necessidades, uma vez que, é através dessa habilidade que despertamos a imaginação, a concentração, a coordenação motora, a realização, o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, além de estimular o gosto pelas artes.

Reconhecemos que a criança que chega num âmbito escolar pode desenvolver-se socialmente e individualmente através de processos de vida e de aprendizagem, o que as biociências já confirmam que eles são interdependentes. É na interligação destes dois importantes níveis: individual e cultural que se dá o processo imaginativo e criativo.

Cada criança traz em si um potencial em sua particularidade, que é moldado de acordo com a realidade social em que vive e o produto deste encontro é a criação. Criar é formar no sentido de dar vida a alguma coisa. É através desse contexto que criando a criança ordena, configura, amplia, e com isto desenvolve seus processos mentais, sua inteligência matemática, musical, intelectual e interpessoal.

Ressaltamos que é na sala de aula que o relacionamento social acontece, no convívio com os colegas, com os educadores, uma vez que cada indivíduo traz consigo uma bagagem de conhecimento. A partir disso, a sala de aula torna-se um espaço acolhedor das manifestações artístico - culturais capazes de facilitar o desenvolvimento individual e coletivo, prezando a qualidade dos conteúdos explorados. A educação de qualidade deve chegar até a criança respeitando seus ritmos e limites, sua realidade de vida, seus movimentos contínuos, sua natural desatenção e seu eterno desejo de brincar e explorar o mundo ao redor.

É exatamente por isso que o educador deve aproveitar-se dessa curiosidade e trabalhar a leitura de contos de fadas, fazendo com que sua imaginação seja estimulada e transformada em desenhos artísticos interpretativos, expressando seu entendimento acerca do relatado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

As crianças atuam em um mundo marcado culturalmente e, desde que nascem, compartilham das formas de viver e de pensar dos adultos. Elas constroem suas experiências, em meio a objetos e fenômenos criados pelas gerações anteriores, integram os seus significados e estabelecem suas relações interpessoais, utilizando-se de linguagens e expressões.

É na relação com o outro que a criança vai se apropriando das significações socialmente construídas. Desse modo, é o grupo social que por meio das linguagens e das significações possibilita o acesso a formas culturais de perceber e estruturar a realidade. A partir de suas relações com o outro, a criança reconstrói internamente as formas culturais de ação e pensamento.

Nossa escola tem a preocupação de mostrar a cultura em seus diferentes significados, pois, com a promoção de atividades organizadas e significativas, provocamos avanços nas percepções das crianças sobre os diversos conhecimentos que as cercam, a partir do processo de escolarização, nas situações de ensino e de aprendizagem que aproximem a criança do repertório já construído pela humanidade e as façam reconstruir sua própria forma de interpretação de mundo.

OBJETIVO GERAL:

Conduzir as crianças à vivência artística, com a exploração de novos materiais, suportes e muito estímulo à criatividade, oportunizando que as crianças explorem os processos de elaboração artística, desenvolvendo suas habilidades, imaginação e seu potencial criativo.

OBJEIVOS ESPECÍFICOS:

Promover a criatividade das crianças;

Facilitar a construção de suas competências e habilidades culturais;

Oportunizar o conhecimento do próprio corpo;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

Exercitar as habilidades motoras;

Oportunizar à criança o conhecimento das diferentes linguagens de artes plásticas;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

O referido projeto poderá ser desenvolvido contemplando, de forma interdisciplinar, os eixos temáticos norteadores da educação infantil, em consonância com o RCNEI 1998, DCNEI 2010, BNCC 2017. A partir dessa perspectiva, promoveremos atividades que propiciem a criação pela criança, onde a mesma demonstrará sua compreensão e interpretação dos contos e histórias apresentadas, bem como a criação espontânea, tendo o mural das artes como mais um espaço para expressar sua criatividade.

Na construção do desenvolvimento da Identidade e Autonomia, a criança gradualmente, permite-se enquanto ser social a compreender-se e comunicar-se através de múltiplas formas tendo em vista a aquisição de seus próprios limites corporais e isso ocorre de forma efetiva na oportunidade do trabalho artístico, via histórias infantis como a história “Menina Bonita do Laço de Fita”, entre outros diversos contos de fadas da nossa literatura.

Os campos de experiências irão priorizar, de forma interdisciplinar, o desenvolvimento das capacidades expressivas e estéticas, possibilitando a apropriação do conhecimento em diversas situações de aprendizagem, de forma gradual e espontânea com a participação em diferentes atividades pedagógicas e lúdicas, envolvendo a percepção de pontos de vista e experiências vividas. Neste contexto, representar a realidade é apropriar-se dela para poder entender a vida, os diferentes papéis sociais e as relações entre eles.

Vygotsky sustenta que todo conhecimento é construído socialmente, no âmbito das relações humanas. Essa teoria tem por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo social-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento, sendo essa teoria considerada, histórico-cultural. Este processo se dá na relação com o outro, nas trocas onde o professor aperfeiçoando sua prática constrói, enriquece seu aprendizado. Nesse sentido, a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, assim, o papel do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

professor é de fundamental importância para a criança ao iniciar a educação infantil, esta criança está na idade de vivenciar o processo de socialização e estabelecer amizades.

A metodologia utilizada neste projeto contempla uma ação educativa que visa garantir que a criança compreenda e contemple a diversidade cultural.

Sendo assim, o trabalho será dividido em várias etapas que deverão estar em consonância entre si como:

- Interação dos grupos/ turmas através de jogos de percepção e observação do corpo como um todo brincadeiras, músicas de conhecimento comum a todos.
- História o uso da arte de contar para apresentar diversos contos, observações de figuras humanas nas imagens.
- Após leitura de histórias, uso de desenhos e interpretações destas.
- Valorização da ação artística e o respeito pela diversidade cultural.
- Trabalho individual e em grupo, respeitando o limite e o potencial de cada um.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Período: cada turma utilizará o mural das artes a cada 15 dias por 25 minutos, durante todo o ano letivo, conforme planejamento.

Avaliação:

O processo de avaliação deverá ser contínuo, através da observação e registros do professor em fichas e diários de classe, a fim de documentar os progressos de desenvolvimento das crianças, suas habilidades e competências adquiridas durante o processo de aprendizagem nos eixos temáticos que norteiam a educação infantil.



PROJETO SALA DE LEITURA

PLANO DE AÇÃO DA PROFESSORA READAPTADA VERA LOBO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>* Incentivar o hábito de ler e o gosto pela leitura através de contação de histórias;</p> <p>* Propiciar a troca e o compartilhamento de ideias, opiniões e conhecimentos das crianças por meio de atividades como reconto e produção de texto oral;</p> <p>* Possibilitar a participação dos pais através de contação de história no</p>	<p>Três ações serão trabalhadas em diferentes contextos e espaços.</p> <p>*Sala de leitura: cada turma terá um horário para usufruir do espaço que será montado, organizado pelas professoras readaptadas e com restrições de função.</p> <p>No espaço os livros separados por tema de trabalho desenvolvido mensalmente, estarão em fácil acesso para manuseio, troca, leitura de imagem, contação de histórias e atividades lúdicas.</p> <p>Nas segundas e sextas o espaço deverá ser agendado previamente pelo professor para</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores SOE SEAA Servidores Famílias (Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar: 1º Período – 4 anos 2º Período – 5 anos</p>	<p>O projeto acontecerá durante todo o ano letivo, tendo momentos eventuais de contação de histórias por meio de dramatização, assim também como momentos semanais e diários em sala de aula.</p>	<p>A avaliação se dará nos conselhos de classe participativo, nas reuniões de pais/mães/responsáveis, nas reuniões coletivas.</p>



<p>ambiente escolar;</p> <p>* Utilizar a caixa de leitura com temas variados, incentivando assim a leitura diária em sala de aula;</p> <p>* Estimular a leitura de imagens e a produção de texto oral a partir das mesmas.</p>	<p>usufruir dos jogos pedagógicos ou outra atividade lúdica.</p> <p>*Sala de aula: cada sala terá uma caixa com acervos para serem usados no momento da rodinha. O professor será o agente da contação de histórias explorando as linguagens orais através de reconto e escrita, observando seu planejamento.</p> <p>*Casa: Cada turma terá um acervo para empréstimo para casa. Cada professor decidirá a forma de controle e de registro desses livros, proporcionando a participação das famílias no processo de leitura prazer.</p> <p>O Espaço será organizado, pela professora readaptada de função Vera Lobo. A professora terá como</p>				
--	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	<p>atividade no projeto o preparo do espaço com acervos infantis de autores e temas para atender as crianças. Realizar eventuais trocas e empréstimos de livros, separar livros de acordo com o tema trabalhado, facilitando o acesso ao mesmo, planejar momentos de contação de histórias, promover uma contação diferente, produzir materiais para esse fim, respeitando a limitação individual do profissional em questão, organização dos jogos pedagógicos no espaço previamente agendado. Cada turma terá seu horário semanal de participação sob responsabilidade do professor regente, para desenvolver o trabalho de forma lúdica e prazerosa.</p>				
--	---	--	--	--	--



	A referida professora ainda produzirá materiais específicos para contação de histórias.				
--	---	--	--	--	--

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Desenvolvido por profissional de Educação Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
* Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e conteúdos da Educação Infantil e Anos Iniciais	<ul style="list-style-type: none"> * Sentar sempre em roda para começa e para terminar a aula. * Circuito motor fechado * Jogos com regras e comandos simples * Atividades de volta a calma * Atividades cooperativas * Atividades competitivas * Atividades semi- 	Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores SOE SEAA	Crianças atendidas na nossa unidade escolar: 1º Período – 4 anos 2º Período – 5 anos	Decorrer de todo o ano letivo.	<p>O Projeto adota os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Portfólio das ações desenvolvidas; * Pesquisa entre as crianças, observando a percepção dos mesmos em relação aos benefícios



<p>do Ensino Fundamental;</p> <p>* Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de atividades, em consonância com a proposta pedagógica da escola e com o currículo da educação básica;</p> <p>* Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-</p>	<p>cooperativas</p> <p>* Jogos simbólicos</p> <p>* Atividades com música</p>				<p>individuais;</p> <p>* Pesquisa juntos aos professores regentes das turmas buscando analisar o Projeto pela percepção dos mesmos principalmente nos aspectos relativos ao desenvolvimento da criança;</p> <p>* Avaliação pelos gestores objetivando acompanhar a realização do Projeto na visão deste em âmbito local.</p> <p>*Avaliação pedagógica dos estudantes visando acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em suas</p>
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.					diversas dimensões, conforme estabelecido na perspectiva de uma Educação Integral.
--	--	--	--	--	--



PROJETO FAMÍLIA CEI NA ESCOLA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>* Oferecer palestras com dinâmicas sobre temas que auxiliem na educação dos filhos;</p> <p>* Oportunizar momentos de reflexão, tendo como base o amor e a atenção, estabelecendo limites, respeito, maturidade emocional e física das crianças.</p>	<p>O SOE E SEAA juntamente com a gestão e coordenação do CEI planejará o evento que acontecerá no turno noturno, proporcionando maior participação da comunidade escolar. O planejamento será prévio, assim como, a divulgação para maior participação dos mesmos.</p> <p>Palestrantes, conhecedores dos temas, terão uma hora para uma conversa descontraída, dinamizada e leve com os pais, podendo tirar dúvidas que ora surgirem.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores SOE SEAA Palestrantes Famílias (Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Mães Pais Responsáveis</p>	<p>Acontecerá um encontro a cada semestre no período noturno.</p>	<p>No final do encontro os pais deverão avaliar e sugerir novos temas que gostariam que fossem explanados em outras oportunidades. Também serão realizadas avaliações com o grupo de professores, analisando os resultados promovidos.</p>



ANEXO C

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: Nájme Sampaio Ataides e Sandra Siqueira

OBJETIVO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte às ações pedagógicas, promovendo aprendizagens significativas.	<ul style="list-style-type: none"> * Subsidiar a equipe pedagógica na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas; * Promover e participar das reuniões de pais e professores; * Prestar assistência 	<ul style="list-style-type: none"> * Elaboração do planejamento anual; * Participação nas reuniões administrativas; * Reuniões para elaboração dos planos; * Orientações coletivas e individuais; * Auxílio nas avaliações; * Acompanhamento e 	No decorrer do ano letivo.	<p>A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, equipe pedagógica e o corpo docente, integrados na identificação dos problemas que interferem no processo de ensino e de aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.</p> <p>Esta avaliação contínua e progressiva será realizada através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados. * Observação direta e indireta de todas as atividades



	<p>técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e discente;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores; * Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe; * Identificar constantemente quais as prioridades da equipe pedagógica para prestar-lhes um melhor atendimento; * Visitar as salas de 	<p>avaliação dos planos;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Participação nas reuniões de Pais e Professores; * Orientação, acompanhamento e auxílio às crianças; * Reuniões pedagógicas; * Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais; * Observação e assistência contínua; * Diálogos individuais; * Conversas informais; * Orientação e acompanhamento no 	<p>desenvolvidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Fichas de acompanhamento; * Levantamentos estatísticos; * Análise dos dados coletados; * Reuniões coletivas.
--	--	--	---



	<p>aula para detectar problemas existentes e propondo ações interventivas;</p> <p>* Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;</p> <p>* Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar e coletivo, onde possamos atender com eficiência a clientela da instituição;</p> <p>* Avaliar a execução dos planos;</p> <p>* Estimular o uso dos recursos tecnológicos</p>	<p>preenchimento dos diários de classe;</p> <p>* Implementar planejamento para atendimento às crianças com deficiência e/ou transtorno global do desenvolvimento;</p> <p>* Assessorar a equipe pedagógica em relação aos instrumentos utilizados para registros: acompanhamento da escrituração do diário de classe, relatórios, portfólio, etc;</p> <p>* Assessorar a equipe pedagógica no planejamento dos conselhos de classe de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico;</p> <p>* Acompanhar e assessorar no desenvolvimento dos projetos</p>		
--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	<p>disponíveis na escola.</p> <ul style="list-style-type: none">* Assessorar e subsidiar a elaboração e implementação dos projetos desenvolvidos.* Estimular o diálogo aberto na solução de problemas, com vistas às sugestões no intercâmbio das relações.* Acompanhar e assessorar o desenvolvimento e avanço de práticas de ensino inclusivas nas escolas.	<p>desenvolvidos;</p> <ul style="list-style-type: none">* Zelar pelo clima organizacional da equipe pedagógica e trabalho coletivo.		
--	---	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SERVIÇOS DE APOIO

Psicóloga – CILENE ARAÚJO DE AMORIM

Orientadora Educacional – DICÉLIA MORAIS DOS SANTOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>* Oportunizar aprendizagens significativas respeitando as fases de desenvolvimento das crianças;</p> <p>* Sensibilizar a comunidade escolar para o respeito ao próximo e à valorização desse mesmo;</p> <p>* Permeiar as ações pedagógicas, valorizando a ludicidade,</p>	<p>* Atendimento individualizado – conforme a necessidade de cada situação, será promovido encontros individualizados com pais ou crianças, podendo ou não exigir a presença de um professor, diretor, psicólogo, pedagogo ou outro especialista.</p> <p>* Atendimento coletivo – a serem desenvolvidos em</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores SEAA Conselho Tutelar</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar: 1º Período – 4 anos 2º Período – 5 anos Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores Servidores Famílias (Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>A avaliação se faz necessária durante todo o ano, portanto o trabalho será avaliado por meio da participação dos crianças, educadores, nas diversas atividades, nesse sentido procederão a partir das informações registradas de maneira sistematizada nos atendimentos</p>



<p>diversidade e a sustentabilidade; * Integrar as crianças com necessidades educativas especiais na rotina escolar, respeitando suas especificidades; * Reestruturar o conceito da Administração Escolar, na visão da Gestão Compartilhada; * Estimular o sentimento do patriotismo; * Reconhecer a riqueza cultural do nosso povo por meio de manifestações sociais étnicas e religiosas. * Implantar e fortalecer o Serviço de Orientação Educacional nesta Instituição de Ensino;</p>	<p>sala de aula semanalmente, e na sala do orientador ou conforme a necessidade a partir de um tema gerador. * Orientar crianças sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente; * Sessões Coletivas com docentes e demais servidores conforme necessidade desta UE, (palestras, leituras compartilhadas, dinâmicas, debates com datas pré estabelecidas; * Planejar ações específicas para o Dia Nacional de Luta da Pessoa com deficiência lei nº 11.133\2005; * Planejamento de</p>				<p>individuais e coletivos, reflexão e diálogo com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, apresentando propostas de solução e disfunções detectadas. Considerando sempre a amplitude da avaliação como um processo contínuo e constante no desenvolvimento do trabalho do Serviço de Orientação Educacional. A flexibilidade do plano de ação do SOE possibilitará ajustes constantes, mediante verificação de outras necessidades não prevista no ato de sua elaboração e sujeitas</p>
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

<p>* Ampliar a divulgação do SOE aos pais e responsáveis dos discentes;</p> <p>* Facilitar o processo de integração dos educandos no ambiente escolar;</p> <p>* Orientar e acompanhar o desenvolvimento, afetivo, cognitivo e comportamental do educando;</p> <p>* Elaborar, aplicar e analisar os instrumentos de coletas de informações referentes ao bem estar e ao desenvolvimento sócio cognitivo discente;</p> <p>* Promover encontros do SOE com os pais, crianças,</p>	<p>ações específicas para Dia Nacional da Consciência Negra lei nº 10639\2003.</p> <p>* Promover encontros pedagógicos – realizados nas coordenações coletivas com docentes e os demais servidores da escola, onde serão trabalhados temas sugeridos anteriormente pelos profissionais citados por meio de palestras, leituras compartilhadas, dinâmicas, debates e etc;</p> <p>* Participação efetiva aos conselhos de classe e reuniões de pais;</p> <p>* Manter os professores</p>				<p>a alterações de acordo com direcionamento de toda ação pedagógica da UE.</p>
--	---	--	--	--	---



<p>professores, servidores e equipe gestora; * Identificar e encaminhar os discentes que necessitam de atendimento especializado de outros profissionais; * Sensibilizar os pais ou responsáveis quanto à necessidade de acompanhamento dos filhos; * Construir parcerias com membros do Posto de Saúde local em prol da qualidade de vida da comunidade escolar; * Resgatar autoimagem, aceitação e melhoria das relações entre professores, educandos e demais servidores;</p>	<p>informados quanto as atitudes do orientador junto as crianças, família, direção, principalmente quando esta atitude tiver sido solicitada pelo professor; * Realizar encontros com os pais e comunidade – realizados bimestralmente, oferecendo momentos de reflexão e trocas de experiências, a partir de palestras, discussões, depoimentos, filmes, apresentações teatrais, a partir dos seguintes tópicos;</p>				
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

<p>* Manter pasta da criança atualizada também na secretaria com as ações realizada pelo Orientador e EEAA; * Participar e realizar estudo de casos com EEAA – Equipe especializada de apoio aprendizagem das crianças já encaminhadas.</p>					
---	--	--	--	--	--



PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Pedagoga - PATRÍCIA DAS NEVES SANTOS SACRAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>1.Criar espaços de reflexão com e entre os professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar, sobre práticas pedagógicas;</p> <p>2.Auxiliar na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva;</p> <p>3.Participar da elaboração da P.P., e quando possível (visto itinerância)</p>	<p>* Revisitar o MI e o Plano de Ação de 2018;</p> <p>* Analisar documentos;</p> <p>* Entrevistar servidores de cada segmento escolar:</p> <p>* Participar das coordenações coletivas e intermediárias; dos conselhos de classe e reuniões de pais;</p> <p>* Realizar avaliações e intervenções</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores SEAA Conselho Tutelar</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar: 1º Período – 4 anos 2º Período – 5 anos Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores Servidores Famílias (Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Discutir sobre as necessidades e sucessos escolares identificados no MI Avaliar o impacto psicopedagógico com a redução do índice de encaminhamentos das queixas escolares (PAIQUE) no nível 3, evitando a medicalização da educação Verificar se as demandas foram contempladas</p>



<p>avaliações institucionais, das coordenações coletivas, reuniões extraordinárias e conselhos de classe;</p> <p>4.Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;</p> <p>5.Proporcionar espaço de escuta aos professores e família;</p> <p>6.Propor estratégias que possibilitem o entendimento das origens das dificuldades de escolarização e ações interventivas.</p> <p>7.Realizar avaliação, reavaliação ou estudos de casos de estudantes encaminhados ao SEAA, bem como os estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e transtornos funcionais;</p>	<p>educacionais, estudos de caso e entrevistas devolutivas;</p> <p>Preencher Relatório Semestral e enviar para Coordenação Intermediária;</p> <p>Propor Oficinas Pedagógicas;</p> <p>Organizar arquivos e preencher o livro de registro;</p> <p>Preencher a ficha de captação da Estratégia de Matrícula 2020</p> <p>Participar da formação continuada na EAPE</p>				
--	--	--	--	--	--



<p>8. Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didáticas- metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>9. Auxiliar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favoreçam no processo de acompanhamento/intervenção aos estudantes com queixas escolares;</p> <p>10. Oportunizar momentos de discussão crítico-reflexivo a respeito da dinâmica familiar e escolar e as repercussões desta sobre o processo ensino-aprendizagem;</p> <p>11. Contribuir com as Adequações Curriculares, subsidiando as intervenções docentes no âmbito da Instituição;</p> <p>12. Promover vivências/oficinas</p>					
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

<p>pedagógicas sobre temas autismo e outras demandas apresentadas.</p> <p>13.Promover/organizar palestras temáticas para pais e funcionários da Instituição, podendo ser em parceria com o SOE;</p> <p>14.Participar das Coordenações Pedagógicas locais, de acordo com a itinerância das profissionais do SEAA, coordenações intermediárias e centrais;</p> <p>15.Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à co-responsabilização do processo de escolarização dos estudantes.</p>					
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS - 2019

Professora - SANDRA MARIA BASTOS MENEZES

Objetivo Geral:

- Promover a conscientização dos direitos das crianças com deficiência e transtorno global do desenvolvimento quanto às suas necessidades educacionais especiais em toda a comunidade escolar, com o objetivo de tornar a escola um espaço democrático que acolha e garanta a permanência de todas as crianças, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão da deficiência e características pessoais, sendo respeitadas e valorizadas as diferenças.
- Promover a inclusão das crianças com transtorno global do desenvolvimento e auxiliar em seu desenvolvimento global com o uso da psicomotricidade por meio de jogos, brinquedos pedagógicos e brincadeiras lúdicas..
- Desenvolver diferentes atividades com estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, matriculados no CEI 01 do Riacho Fundo I, complementando sua formação, através da Sala de Recursos e nos demais espaços da escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

Justificativa:

- Garantir o aprendizado e o desenvolvimento global dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, com participação de toda a comunidade escolar. Realizando atividades com vistas a suprir a lacuna que existe entre o desenvolvimento cognitivo e psicomotor, uma vez que muitos problemas de aprendizagem estão ligados ao desenvolvimento.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>1.Promover as condições para a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, trabalhando a complementação do currículo e colaborando no desenvolvimento de sua autoestima.</p> <p>2. Identificar, elaborar recursos pedagógicos e estratégias considerando as necessidades específicas das crianças com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, público alvo da Educação Especial.</p> <p>3. Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado,</p>	<p>- Elaborar o Plano de Ação do AEE / Sala de Recursos para 2019.</p> <p>-Articular com gestores e professores, para que a PP – Proposta Pedagógica da escola se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva.</p> <p>-Analisar documentos: dossiês, Estudos de casos, Relatórios, Adequações</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores SEAA -Pedagoga -Psicóloga SOE -Orientadora Educacional</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar: 1º Período – 4 anos 2º Período – 5 anos Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores Servidores Famílias (Pais/ Mães/Responsáveis)</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>- Através de observação das atividades executadas na Sala de Recursos: jogos, brinquedos pedagógicos, resoluções de problemas e demais atividades.</p> <p>- Através de relatos apresentados pelos professores regentes sobre o desenvolvimento no processo ensino aprendizagem da criança.</p> <p>- Envolvimento dos</p>



<p>avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.</p> <p>4.Orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para os estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento.</p> <p>5.Proporcionar espaço de escuta aos professores e família;</p> <p>6.Organizar o tipo e o número de atendimentos as crianças com deficiência e transtorno global do desenvolvimento na Sala de Recursos.</p> <p>7.Acompanhar a funcionalidade e aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola.</p> <p>8.Orientar professores e</p>	<p>curriculares das crianças atendidos.</p> <p>-As crianças terão 02 (dois) atendimentos semanais de 50 minutos cada na Sala de Recursos.</p> <p>-Sensibilizar os estudantes das classes comuns a serem participantes no processo de inclusão na escola.</p> <p>-Participar das coordenações coletivas e intermediárias; dos conselhos de classe e reuniões de pais;</p> <p>-Desenvolver nas coordenações coletivas temas relacionados a</p>				<p>estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, professores da Sala de Recursos e professores da Sala Comum.</p> <p>-Observação da sociabilização e participação dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento em todas as atividades da escola, incluindo atividades extra classe.</p> <p>-Verificar a participação dos pais nas atividades propostas no decorrer do ano.</p>
---	--	--	--	--	--



<p>famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelas crianças.</p> <p>9.Auxiliar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favoreçam no processo de aprendizagem dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento.</p> <p>10.Oportunizar momentos de discussão crítico-reflexivo a respeito da dinâmica familiar e escolar dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento</p> <p>11.Contribuir com as Adequações Curriculares, subsidiando as intervenções docentes no âmbito da Instituição;</p> <p>12.Participar das Coordenações Pedagógicas locais, coordenações intermediárias integradas e</p>	<p>inclusão.</p> <p>- Desenvolver o Projeto: “Reeleitura do Livro:Clact, Clact, Clact...” de Liliana & Michele Iacocca</p> <p>- Participar dos projetos desenvolvidos na escola e atividades extra classe, através de sua presença e apreciação dos trabalhos realizados.</p> <p>-Participação dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento na comemoração do “Aniversário da escola”.</p> <p>-Participação dos</p>				
--	--	--	--	--	--



<p>setorizadas, juntamente com o SEAA e SOE.</p> <p>13. Ampliar habilidades funcionais das crianças, promovendo autonomia e participação.</p> <p>14. Estabelecer diálogo com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e das estratégias que promovam a participação das crianças nas atividades escolares.</p>	<p>estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento na “Festa da Família”.</p> <p>-Participação dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento na “Festa Cultural”.</p> <p>-Participação dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento na “Festa das Crianças”.</p> <p>-Participação dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento no Circuito de Ciências do CEI: “Arte</p>				
---	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

	<p>Sustentável “.</p> <p>-Participação dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento no Musical de Fim de Ano.</p> <p>-Participação dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento nas atividades extra classe.</p>				
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

Eni Maria – Presidente

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar a P.P da Unidade Escolar</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;</p> <p>Definir as atribuições e funções</p>	<p>Equipe Gestora Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO I

Fortalecer o Conselho Escolar	do Conselho Escolar. Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.				Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.
-------------------------------	---	--	--	--	--